



**MUDANÇAS** Coube a Tourinho, na Comissão de Justiça, consolidar as principais sugestões dos senadores

## Governo busca acordo para votar Orçamento

Diálogo iniciado ontem com lideranças partidárias deve prosseguir hoje com cinco governadores, em busca de entendimento sobre compensação a estados exportadores. Logo depois, a Comissão de Orçamento deverá votar os relatórios setoriais

Página 3

### Câmara aprova texto do Senado sobre as PPPs

O projeto que institui as parcerias público-privadas (PPPs) vai à sanção. A Câmara dos Deputados aprovou o texto do Senado para a proposta, conforme o substitutivo do senador Rodolpho Tourinho na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Página 2

### Eleitos membros do Conselho de Comunicação

O Congresso Nacional elegeu os novos integrantes do Conselho de Comunicação Social. Além de profissionais da área, representantes da sociedade civil integram o órgão.

Página 2

### Lúcia Vânia destaca relevância da atuação da CAS

Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, Lúcia Vânia destaca a importância dos projetos aprovados pela comissão este ano. Ressalta ainda os temas das audiências públicas.

Página 2



**ENTENDIMENTOS** Parlamentares do governo e da oposição se reúnem com o ministro Antonio Palocci, que tenta acordo para deslanchar exame do Orçamento

## Parlamentares homenageiam Sarney



**RECONHECIMENTO** Ao presidir sessão do Congresso, Sarney é cumprimentado por Renan e Antero de Barros

Saudado pelo líder do governo, Aloizio Mercadante, como "um grande maestro" pela habilidade na condução do Senado, o presidente da Casa, José Sarney, foi homenageado por diversos senadores ao fim da votação do projeto que institui as parcerias público-privadas. Na sessão do Congresso, ontem, o deputado José Carlos Aleluia afirmou que Sarney é um exemplo para os parlamentares e reflete o espírito de valorização do Legislativo. Vice-presidente do Congresso Nacional, o deputado Inocêncio Oliveira disse que Sarney é um grande estadista e republicano.

Página 4



**RELEVÂNCIA** Lúcia Vânia ressalta importância para a sociedade dos projetos aprovados pela comissão

## Atuação da CAS é destacada por Lúcia Vânia

Ao fazer um balanço dos trabalhos da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em 2004, a senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), que preside o colegiado, enfatizou a relevância dos projetos aprovados, como o que aumenta o período de concessão do seguro-desemprego, o que combate com mais rigor o trabalho escravo e o que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas.

Ela destacou também o projeto de Lei de Biossegurança, cujo texto final sobre os organismos geneticamente modificados "foi um consenso entre os interesses do meio ambiente, da saúde e da agricultura".

Lúcia Vânia acrescentou que a CAS discutiu ainda, entre outras questões, o programa Fome Zero, a importação de pneus remodelados, a experiência mexicana na área social, o Protocolo de Kyoto e o papel do Tribunal de Contas da União (TCU) no controle das políticas sociais.

A senadora exaltou o esforço da comissão "para dar transparência aos seus trabalhos, oferecendo à sociedade um número sempre maior de informações sobre suas atividades".

# Câmara aprova texto do Senado sobre as PPPs

Deputados votaram à noite proposta que havia sido aprovada na madrugada de ontem pelos senadores

A Câmara dos Deputados acolheu na noite de ontem o substitutivo elaborado pelo Senado sobre o projeto que disciplina as parcerias público-privadas (PPPs) no país. O texto, que agora será enviado à sanção, havia sido votado no início da madrugada pelos senadores.

Conforme emenda de autoria do senador Heráclito Fortes (PFL-PI), incorporada ao projeto, as áreas mais pobres das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste contarão com um estímulo adicional para a atração de investimentos provenientes das PPPs.

A emenda amplia de 70% para 80% o teto da participação de empresas públicas ou



**ESTÍMULO** Projeto inclui emenda de Heráclito Fortes em favor das áreas mais pobres

sociedades de economia mista controladas pela União nas fontes de recursos financeiros de sociedades de propósito específico, quando os investimentos forem feitos em áreas das três regiões onde o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) seja inferior à média nacional.

Durante sessão conjunta do Congresso Nacional realizada ontem, apenas algumas horas após a aprovação do projeto pelo Senado, Heráclito pedira

ao deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), que presidia a sessão, para liderar um movimento pela manutenção da emenda pela Câmara. Em resposta, Inocêncio classificou a emenda de "redenção do Nordeste" e observou que, sem um estímulo adicional, os investimentos migrariam para outras regiões.

Heráclito resolveu oferecer a emenda durante o processo de discussão, em Plenário, do projeto de regulamentação das PPPs. Ele apresentou a idéia inicialmente aos senadores Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Sérgio Guerra (PSDB-PE). Com o apoio dos dois, submeteu sua iniciativa ao relator da proposta, Rodolpho Tourinho (PFL-BA), que deu parecer favorável.

– Disse a eles que estávamos fazendo a festa dos outros e, no final, acabaríamos ficando do lado de fora.

## Maioria do PT no Senado apóia Delcídio para líder

Em reunião promovida ontem pela bancada do PT no Senado, oito senadores manifestaram o seu apoio ao senador Delcídio Amaral (MS) para o cargo de líder do partido no Senado, posição ocupada atualmente pela senadora Ideli Salvatti (SC).

A decisão oficial, no entanto, só será tomada no dia 14 de fevereiro. Isso porque apenas nove dos 13 senadores do par-

tido estiveram presentes na reunião.

No encontro, foi indicado ainda o senador Tião Viana (AC) para ocupar o cargo de 1º vice-presidente do Senado, sucedendo ao senador Paulo Paim (RS).

Também no dia 14 de fevereiro, às 16h, o Plenário do Senado Federal se reúne para eleger a nova Mesa da Casa, que dirigirá os trabalhos nas duas



**LIDERANÇA** Decisão oficial da bancada sobre o nome de Delcídio Amaral será tomada em fevereiro

próximas sessões legislativas (2005 e 2006).

## Eleitos membros do Conselho de Comunicação

Os novos integrantes do Conselho de Comunicação Social foram eleitos ontem em sessão conjunta do Congresso Nacional. Os conselheiros têm mandatos de dois anos, que podem ser renovados por igual período. Alguns dos eleitos já fazem parte do colegiado.

O órgão é formado por 13 membros titulares e 13 suplentes, que representam empresas de rádio, televisão e imprensa escrita, além das categorias profissionais dos jornalistas, radialistas, artistas, profissionais de cinema e vídeo. Conta ainda com representantes da sociedade civil.

Cabe ao Conselho de Comunicação Social assessorar o Congresso na análise de projetos relacionados a liberdade de manifestação do pensamento, da criação, da expressão e da informação; princípios que devem nortear a programação das emissoras de rádio e TV; propriedade de empresa de mídia; e outorga e renovação de concessão, permissão e autorização para a exploração dos serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens.

### TV digital

Entre os principais temas debatidos pelo colegiado destacam-se a regionalização dos programas das emissoras de radiodifusão, a possível fusão das operadoras de TV por assinatura via satélite Sky e DirecTV, o sistema de televisão digital que deverá ser adotado pelo país e a proposta de criação da Agência Nacional de Cinema e Audiovisual (Ancinav).

Foram eleitos membros titulares do Conselho Paulo Machado de Carvalho Neto, Gilberto Carlos Leifert, Paulo Tonet Camargo, Fernando Bitencourt, Daniel Herz, Eurípedes Corrêa Conceição, Berenice Isabel Mendes Bezerra, Geraldo Pereira dos Santos, Dom Orani João Tempesta, Arnaldo Niskier, Luiz Flávio Borges D'Urso, Roberto Wagner Monteiro e João Monteiro de Barros Filho.

Os suplentes escolhidos para o conselho são Emanuel Soares Carneiro, Antônio de Pádua Teles de Carvalho, Sidnei Basile, Roberto Dias Lima Franco, Celso Augusto Shöder, Márcio Leal, Stepan Nercessian, Antônio Ferreira de Sousa Filho, Segisnando Ferreira Alencar, Gabriel Priolli Neto, Felipe Daou, Flávio de Castro Martinez e Paulo Marinho.

## JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br  
E-mail: jornal@senado.gov.br  
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney  
**1º Vice-Presidente:** Paulo Paim  
**2º Vice-Presidente:** Eduardo Siqueira Campos  
**1º Secretário:** Romeu Tuma  
**2º Secretário:** Alberto Silva  
**3º Secretário:** Heráclito Fortes  
**4º Secretário:** Sérgio Zambiasi  
**Suplentes de Secretário:** João Alberto Souza, Serys Silhessarenko, Geraldo Mesquita Júnior, Marcelo Crivella

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva  
**Diretor da Secretaria de Comunicação Social:** Armando S. Rollemberg  
**Diretor-adjunto da Secretaria de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretora do Jornal do Senado:** Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin e José do Carmo Andrade  
**Especial Cidadania:** Treici Schwengber (61) 311-1620  
**Diagramação:** Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo  
**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim  
**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 311-3332  
**Circulação e atendimento ao leitor:** John Kennedy Gurgel (61) 311-3333  
**Agência Senado**  
**Diretor:** Antonio Caraballo (61) 311-3327  
**Chefia de reportagem:** Valéria Ribeiro e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670  
**Edição:** Helena Daltro Pontual (61) 311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Fotos: Geraldo Magela



**DECISÃO** Acordo acertado ontem pelos líderes, em encontro com Antonio Palocci, garante o início da votação dos relatórios setoriais pela CMO

## Reunião hoje com Palocci vai definir a compensação

O governo deu início ontem a uma grande ofensiva para superar os obstáculos que estão ameaçando o calendário de votação do Orçamento 2005. A base aliada decidiu intensificar o diálogo junto às lideranças partidárias, principalmente da oposição, que deverá ser concluído hoje, quando o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, se reunirá com cinco governadores de estados exportadores para definir o valor que será canalizado para compensar a desoneração das exportações.

A informação foi prestada pelo líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), após reunião com o ministro da Coordenação Política, Aldo Rebelo, que deixou claro que o governo irá atender à solicitação dos governadores “dentro dos limites do Orçamento”. Mas admitiu que o Palácio do Planalto está aberto à negociação. Estiveram presentes também os senadores Renan Calheiros

(AL), líder do PMDB, e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Os governadores dos estados exportadores, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pará, insistem que o governo estabeleça no Orçamento do próximo ano R\$ 9 bilhões, destinados a compensar os cofres estaduais. O Executivo acena com a liberação de R\$ 6,5 bilhões. De acordo com a Lei Kandir, em vigor desde 1996, quem exporta produtos primários e semi-elaborados está isento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Na entrevista aos jornalistas, Aloizio Mercadante defendeu o início de um amplo debate dentro no Congresso Nacional para que seja refeito todo o processo de orçamento, já a partir do próximo ano. Segundo o parlamentar, a forma como o Orçamento da União vem sendo elaborado e discutido está completamente exaurida.

## Reforma tributária pode ser retomada no início de 2005

A busca de entendimento com os governos estaduais foi decidida ontem à tarde durante encontro do ministro Antonio Palocci com os líderes partidários, no gabinete do senador Aloizio Mercadante, líder do governo. Também foi decidido que o Congresso Nacional retomará logo no início do próximo ano legislativo a votação da proposta de reforma tributária.

Segundo Mercadante, foi acertado na reunião um acordo para dar início, de imediato, à votação dos relatórios setoriais sobre o projeto do Orçamento de 2005. Ele afirmou ainda que um entendimento entre o ministro e os governadores, para repasse de recursos federais destinados a compensar a desoneração das exportações,

será importante para garantir a votação do Orçamento.

O pleito dos governadores no sentido de se destinarem R\$ 9 bilhões para bancar a compensação aos estados não foi considerado factível por Palocci. Ele disse que buscará um acordo para “apoiar os governos estaduais”, mas lembrou que é necessário discutir o Orçamento como um todo. O ministro garantiu seu apoio à retomada da votação da reforma tributária no ano que vem.

Mercadante adiantou que, entre os principais temas que estarão em debate no início de 2005, no âmbito da reforma tributária, se incluem o estabelecimento do Fundo de Desenvolvimento Regional e a ampliação do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

# Orçamento busca acordo para votar relatórios

■ Presidente da comissão mista acredita que proposta será aprovada no dia 29

A Comissão Mista de Orçamento deve começar hoje a votação dos relatórios setoriais, depois de uma reunião do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, com cinco governadores e com o relator-geral do Orçamento para 2005, senador Romero Jucá (PMDB-RR). O relator poderá dispor de R\$ 14 bilhões para fazer frente às despesas com o aumento do salário mínimo, o reajuste da tabela do Imposto de Renda e o aumento do fundo de compensação pelas perdas com a Lei Kandir (lei de 1997 que isenta de ICMS os produtos primários

destinados à exportação).

A comissão passou a discutir os relatórios setoriais ontem, às 18h, depois de várias reuniões e tentativas de acordo em torno das compensações aos governos mais atingidos pela Lei Kandir e em torno das fontes de receita para o mínimo e para a correção da tabela do IR.

– Tudo está sendo negociado com os governadores, e acredito que isso poderá ser resolvido rapidamente – avaliou o senador Heráclito Fortes (PFL-PI). Segundo ele, a reunião dos líderes com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, durante a tarde, foi “conceitual e não conclusiva”.

### Votação dos relatórios

Os relatórios setoriais ainda não puderam ser votados na Comissão Mista de Orçamento. A reunião prevista para a manhã de ontem acabou adiada

para as 15h, devido à falta de acordo para suprir os R\$ 9 bilhões solicitados pelos governadores de estados exportadores para compensar as perdas decorrentes da Lei Kandir e a outras questões consideradas paroquiais pelos próprios parlamentares da comissão.

O coordenador da bancada do PT na Comissão de Orçamento, deputado Gilmar Machado (MG), protestou contra o que considera artifícios da oposição para arrancar benesses em troca de acordo para as votações de créditos suplementares e da proposta orçamentária de 2005.

O presidente da comissão, deputado Paulo Bernardo (PT-PR), continua trabalhando com a data de 29 de dezembro para a votação na comissão do relatório geral do Orçamento de 2005.



**NEGOCIAÇÃO** Paulo Bernardo (centro, de óculos) preside reunião da Comissão Mista de Orçamento

## Senadores e deputados lamentam cortes

A discussão dos relatórios setoriais do Orçamento de 2005, que começou na tarde de ontem, acabou se transformando numa sessão de reclamações, com deputados e senadores lamentando cortes feitos na proposta orçamentária original do governo. O relator-geral do projeto orçamentário, senador Romero Jucá, chegou a fazer cortes lineares de 15% em várias áreas, para adaptar o Orçamento a gastos não previstos originalmente, como reajuste maior para o salário mínimo, reajuste da tabela do Imposto de Renda na fonte e compensação a estados por perdas com a isenção de ICMS nas exportações (Lei Kandir).

Já na discussão do primeiro relatório setorial, que engloba o

Judiciário, o Legislativo e a Presidência da República, os seis parlamentares que pediram a palavra na Comissão Mista de Orçamento criticaram os cortes. O relator da área, senador João Ribeiro (PFL-TO), informou que ainda tentará reverter a situação com o relator-geral.

O senador Augusto Botelho (PDT-RR) informou que o corte afeta a Justiça do Trabalho de Roraima, enquanto a deputada Laura Carneiro (PFL-RJ) disse que a política de combate à violência contra a mulher será fortemente afetada. O deputado petista Gilmar Machado (MG) afirmou que os partidos praticamente não terão em 2005 dinheiro do Fundo Partidário e Wasny de Roure (PT-DF) sustentou que os cortes

impedirão o funcionamento de novas varas da Justiça trabalhista no DF.

Durante a discussão do relatório setorial que trata da área de infra-estrutura, o deputado Pauderney Avelino (PFL-AM) ressaltou que o relator, deputado Pedro Novais (PMDB-MA), cortou metade da verba de R\$ 100 milhões destinada pelo Executivo à Rodovia da Integração, que liga o Amazonas ao restante do país.

A discussão dos dez relatórios setoriais continua hoje. As votações, no entanto, só deverão ser realizadas depois que os governadores fizerem acordo com o ministro da Fazenda sobre o valor da compensação pelas perdas com isenção de ICMS nas exportações.

**ALOIZIO MERCADANTE**

"Quero homenagear aquele que foi o grande maestro, ao longo do ano: José Sarney. Em 50 anos de vida pública, com todos os cargos que ocupou neste país, V.Exª conseguiu produzir arte, cultura, romance, artigos, reflexões.

Deu contribuição inestimável ao Senado, à estabilidade, ao pluralismo e à diversidade."

**PEDRO SIMON**

"Vivemos um encerramento festivo. Nunca vi tantos elogios ao nosso presidente José Sarney. No meio do diálogo, do entendimento que esse projeto suscitou, o PSDB, o PFL, o PT e o meu partido, o PMDB, talvez encontrem

uma fórmula de convivência, de bom desempenho nos próximos dois anos."

**DELCIDIO AMARAL**

"Registro o trabalho competente que foi realizado no Senado. Aliás, isso é uma espécie de referência desta Casa, até pelos vários projetos que discutimos e aperfeiçoamos. Senhor presidente, hoje é um grande dia, um dia importante para o Senado, que, sob o comando de V.Exª, exaure toda a pauta de 2004."

de V.Exª, exaure toda a pauta de 2004."

**TASSO JEREISSATI**

"Este projeto encerra com chave de ouro os dois anos da sua presidência nesta Casa. Ninguém mais do que V.Exª merecia um projeto como esse no encerramento da sua presidência. Seu temperamento profundamente tolerante

e a sua vocação democrática fizeram com que esta Casa funcionasse com esse espírito."

**HELOÍSA HELENA**

"Sinto-me na obrigação de agradecer ao senador Sarney a extrema tolerância com que conduz os trabalhos da Casa, conseguindo agüentar essa diversidade e o cansaço físico. Mesmo estando, às vezes, mal da saúde, como

qualquer um de nós pode estar, V.Exª está ali, conduzindo os trabalhos da Casa."

**LÚCIA VÂNIA**

"Sr. presidente, cumprimento V.Exª por sua passagem pela Presidência do Senado. Sua figura, serena, tranqüila, competente, muito contribuiu para o êxito dos nossos trabalhos."



**HOMENAGEM** Sarney preside sessão do Congresso, em companhia de Tuma, Inocêncio e Bezerra

## Senadores elogiam atuação de Sarney

**Desempenho como presidente do Senado é reconhecido por governo e oposição**

Durante a sessão de votação do projeto das parcerias público-privadas (PPPs), que se estendeu até os primeiros minutos de ontem, senadores e líderes homenagearam o senador José Sarney por sua atuação como presidente do Senado. Sarney, que dirigia os trabalhos do Plenário pela última vez antes do final de seu mandato como presidente

### O reconhecimento dos deputados

No momento em que suspendia a sessão do Congresso Nacional de ontem, o presidente do Senado, José Sarney, foi homenageado por deputados e pelo senador Luiz Otávio (PMDB-PA). O senador homenageou Sarney "em nome do povo e dos senadores do Pará" pela competência do presidente na "vida pessoal e política".

Luiz Otávio destacou a capacidade de Sarney em articular e gerar amizades e o talento que ele tem de "trazer paz e união". "É isso que a população brasileira tanto precisa e quer", disse Luiz Otávio.

O deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA) contou que convive com Sarney desde o início da carreira política e tem grande admiração pelo presidente

da Casa, convocou para 14 de fevereiro a reunião de eleição da próxima Mesa diretora, e agradeceu os elogios a seu desempenho, como as palavras do líder do governo, Aloizio Mercadante (PT-SP), que o comparou a "um grande maestro" pela habilidade na condução da Casa.

- Tenho o dever de agradecer as palavras generosas a meu respeito, e dizer que não estou aqui para receber homenagens, mas para homenagear o Senado. Ao contrário, devo prestar essa homenagem ao Senado, transferi-la aos senadores, que durante todo este ano colaboraram com a Presidência. Minha tarefa foi extremamente facilitada.

do Senado. Aleluia frisou que Sarney é um exemplo para os parlamentares e que reflete o espírito de valorização do Legislativo.

O deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE) afirmou que Sarney é um grande estadista e que "talvez nenhum outro homem público tenha prestado tantos serviços ao país". O deputado Ricardo Barros (PP-PR) elogiou a presidência "serena e tranqüila" exercida por José Sarney.

Sarney agradeceu os elogios e destacou a estima que tem pelos deputados. Disse que fez questão de presidir a sessão que seria a última do Congresso neste ano, mas lembrou que já foi deputado e, portanto, conhece o intenso ritmo de trabalho na Câmara.

**EDUARDO AZEREDO**

"José Sarney mostrou serenidade, firmeza e experiência. E aprovamos um projeto que é o resultado do trabalho de todos os que buscam o interesse público em sua plenitude."

**HERÁCLITO FORTES**

"Parabenizo V.Exª pela paciência e determinação ao comandar os trabalhos nesta noite. Tenho certeza, presidente José Sarney, de que, a partir do dia 15, aqui no baixo clero, V.Exª fará o maior sucesso."

**MÃO SANTA**

"Presidente José Sarney, entendo que o que está havendo aqui, no Senado, neste momento, já são saudades antecipadas da presidência de V.Exª. Todo mundo está no quererismo. São 13 horas e quatro minutos de sessão. Só na Constituinte, segundo o senador Antero de Barros, houve uma sessão tão prolongada."

**ARTHUR VIRGÍLIO**

"Eu gostaria de dizer que, para mim, é uma honra muito grande ter sido presidido por V.Exª. Aqui, deu para ver mais de perto aquilo que eu já conhecia: a figura serena, generosa, conciliadora, firme, colaborativa, racional, profundamente inteligente politicamente, colocando sua experiência a serviço do país."

**MAGNO MALTA**

"Este momento reveste-se de importância pelo fato de V.Exª ser o presidente da Casa e de estar encerrando o seu mandato. Todos fazemos coro com relação à sua experiência. V.Exª é o político mais maduro deste país.

Essa é uma opinião unânime da classe política e entre os formadores de opinião."

**RENAN CALHEIROS**

"Senhor presidente José Sarney, queria, em nome dos meus companheiros, parabenizar V.Exª e também aqueles senadores que contribuíram para aprimorar essa matéria, que chegou a esta Casa de uma forma e sai completamente diferente. Parabéns, senhor presidente."

**FERNANDO BEZERRA**

"Gostaria de cumprimentá-lo pela maneira serena e firme com que V.Exª conduziu os trabalhos. Acredito sinceramente que damos, hoje, um exemplo que será marcante para aqueles que fazem a vida pública. Cumprimento V.Exª por tudo o que fez por este país ao longo da sua vida."

**SÉRGIO GUERRA**

"Sem dúvida, a votação que se completa agora é um dos bons momentos do Senado, presidido pelo grande homem público que V.Exª é, e representa a confirmação do nosso papel."